

PROJETO DE INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE E COMPETITIVIDADE DA ÁFRICA OCIDENTAL (WACQIP)

RECRUTAMENTO

**Convite à apresentação de candidaturas para o recrutamento de
consultores de laboratórios nacionais**

Data limite : 17 de Abril de 2021

**mulheres são fortemente
encorajadas a candidatarem-se.**

No âmbito da implementação da componente regional do Programa de Competitividade da África Ocidental (WACOMP/WACQIP), financiado pela União Europeia e implementado pela ONUDI, procuramos consultores nacionais nos Estados membros da CEDEAO e da Mauritânia, com vista a apoiar os laboratórios que realizam análises e testes em produtos das seguintes cadeias de valor regionais: manga, mandioca e produtos derivados, têxteis e vestuário.

Esses consultores nacionais serão responsáveis por (i) realizar o diagnóstico da qualidade dos laboratórios identificados em seus respectivos países e propor um plano de melhoria para cada um deles; (ii) formar os funcionários dos laboratórios selecionados; (iii) implementar planos de melhoria e preparar os laboratórios selecionados para obter a acreditação ISO/IEC 17025: 2017.

As principais tarefas dos consultores nacionais, bem como o perfil ideal pretendido, encontram-se detalhados nos termos de referência anexos ao presente convite à apresentação de candidaturas. |

ENVIAR O SEUS CURRÍCULOS PARA AO :

-Sr. Aka Jean Joseph KOUASSI, Conselheiro Técnico Principal do WACOMP/WACQIP,
email : A.KOUASSI@unido.org

Com cópia para:

-Sr. Koissi MIDAYE, Especialista em Avaliação de Conformidade do WACOMP/WACQIP ;
email : K.MIDAYE@unido.org;

-Sra. Bethia NNADI, Assistente de Equipa WACOMP/WACQIP ;
email : B.NNADI@unido.org





TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A EQUIPE DE CONTRATO SERVIÇO INDIVIDUAL (ISA)

Título da posição:	Especialista Nacional em Avaliação de Conformidade - Seção de Laboratórios
Local de atribuição:	A domicílio
Viagem/Missão/s para:	-
Data de início:	O mais breve possível
Fim do contrato:	Março de 2022
Número de dias úteis:	35 dias em média (a ser determinado de acordo com o número de laboratórios por país)

O contexto organizacional :

A ONUDI é a agência especializada das Nações Unidas responsável por promover o desenvolvimento industrial para a redução da pobreza, globalização inclusiva e desenvolvimento sustentável. A missão da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), conforme descrito na Declaração de Lima adotada na décima quinta sessão da Conferência Geral da ONUDI em 2013, é promover e acelerar o desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID) em seus Estados Membros. A relevância do ISID como uma abordagem integrada aos três pilares do desenvolvimento sustentável é reconhecida pela Agenda para o Desenvolvimento Sustentável até 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que orientarão os esforços das Nações Unidas e dos países em direção ao desenvolvimento sustentável nos próximos quinze anos. O mandato da ONUDI é totalmente reconhecido no Objetivo 9, que prevê “construir uma infraestrutura resiliente, promovendo a industrialização inclusiva e sustentável e fomentando a inovação”. No entanto, a relevância do ISID se aplica mais ou menos a todos os ODS. É por isso que os programas da Organização estão estruturados em torno de quatro prioridades estratégicas: criar prosperidade compartilhada; fortalecer a competitividade econômica; proteger o meio ambiente; e fortalecimento do conhecimento e das instituições.

Cada uma dessas áreas de trabalho programáticas compreende uma série de programas individuais implementados de uma maneira holística para alcançar resultados e impactos efetivos por meio das quatro funções principais da ONUDI: (i) cooperação técnica; (ii) análise e pesquisa e assessoria política; (iii) funções normativas e padrões e atividades de qualidade; e (iv) parcerias para transferência de conhecimento, networking e cooperação industrial. Essas funções básicas são realizadas em departamentos e escritórios na Sede, escritórios e centros regionais e escritórios nos países.

O contexto do Projeto :

Para facilitar a industrialização da região, a estratégia industrial regional da CEDEAO definiu intervenções estratégicas a serem implementadas. Para o efeito, as ações propostas pretendem abranger intervenções relacionadas com o desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis, MPMEs e a criação de uma plataforma de diálogo sobre a industrialização entre os setores público e privado, em particular através do reforço da capacidade dos Estados Membros de formular e implementar políticas de desenvolvimento industrial ao longo das cadeias de valor.

O programa se concentrará nas cadeias de valor de acordo com as prioridades a nível regional e nacional e terá um alto potencial de industrialização e criação de empregos, tais como: mandioca e

derivados, manga, têxtil & vestuário, tecnologias de informação e comunicação.

O programa visa apoiar as cadeias de valor selecionadas a nível nacional e regional, a fim de promover a transformação, um melhor acesso aos mercados regionais e internacionais, levando em consideração as questões sociais e ambientais. O apoio abrangerá também a implementação do quadro de política regional para o desenvolvimento das cadeias de valor definido na estratégia industrial regional.

O objetivo geral é fortalecer a competitividade da África Ocidental e a integração dos países no sistema de comércio regional e internacional.

Os objetivos específicos são:

1. Melhorar o desempenho, o crescimento e a contribuição para a indústria, o comércio regional e as exportações de certas cadeias de valor e;
2. Melhorar o clima de negócios a nível nacional e regional.

As atividades da ONUDI contribuirão especificamente para o resultado 1.4 "O sistema regional de infraestrutura de qualidade é fortalecido para promover as questões ambientais" sob o objetivo específico 1 e para o resultado 2.2 "A política regional e o quadro que visa melhorar a competitividade industrial são harmonizados, formulados e monitorados" no âmbito do objetivo específico 2.

FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

As funções e responsabilidades do especialista contribuirão para a obtenção do resultado 1.4. por meio da atividade 1.4.2: Apoio à criação e promoção de laboratórios regionais de referência. Mais especificamente, a subatividade 1.4.2.3. Capacitação de laboratórios identificados para acreditação internacional.

A abordagem abrangente adotada envolve um especialista internacional, três especialistas regionais e dezesseis especialistas nacionais.

O perito nacional é responsável por (i) realizar o diagnóstico da qualidade dos laboratórios identificados em seu país e propor um plano de melhoria para cada laboratório; (ii) capacitar os funcionários dos laboratórios selecionados; (iii) implementar o plano de melhorias e preparar os laboratórios selecionados para a obtenção da acreditação ISO/IEC 17025:2017. O perito nacional desempenhará as suas missões sob a supervisão do perito regional que cobre o seu país e do perito internacional cujas missões são mencionadas abaixo:

- O perito regional é responsável por (i) validar os relatórios diagnósticos nacionais e planos de melhoria laboratorial para os países sob sua responsabilidade; (ii) supervisionar e facilitar o cumprimento da missão dos peritos nacionais; (iii) assegurar missões de peritos nacionais em seu país;
- O especialista internacional é responsável por (i) desenvolver a ferramenta de diagnóstico da qualidade do laboratório e o guia de atualização do laboratório de teste; (ii) fortalecer as habilidades dos especialistas regionais e nacionais.

Neste contexto, o especialista trabalhará sob a responsabilidade geral do Gerente do Programa em Viena, a responsabilidade direta do Consultor Técnico Principal do projeto e a supervisão técnica do especialista regional e do especialista em avaliação da conformidade da unidade do projeto. Para tanto, o especialista executará as principais tarefas indicadas na tabela abaixo:

Principais tarefas

1. Realizar o diagnóstico da qualidade dos laboratórios identificados no país e propor planos de melhoria

- Para cada laboratório identificado no país, preparar e realizar um diagnóstico de qualidade de acordo com a ISO/IEC 17025:2017, em particular:

- Revisar os documentos existentes e, em seguida, propor um plano de avaliação detalhado;

- Realizar a avaliação no local e;
- Elaborar o relatório de diagnóstico.

- Em conjunto com cada laboratório, selecionar de um (01) a cinco (05) ensaios aos quais a acreditação deverá se relacionar, levando em consideração os seguintes critérios:

- Ensaios de um ou mais dos produtos prioritários das cadeias de valor regionais (manga, mandioca e derivados, têxteis e vestuário);
- Solicitação expressa por clientes/usuários do laboratório;
- Disponibilidade de equipamentos e reagentes para realização do teste ou testes;
- Experiência analítica (teste realizado rotineiramente ou não)
- Para cada teste selecionado, especificar o método de teste escolhido pelo laboratório.

- Com base nos resultados do diagnóstico e dos testes selecionados, propor um plano de melhorias para cada laboratório.

2. Capacitação do pessoal dos laboratórios selecionados

Com base no módulo de treinamento ISO/IEC 17025:2017 e no guia de atualização dos laboratórios proposto pelo especialista internacional, conduzir uma série de cursos de capacitação para o pessoal de cada laboratório. Esta capacitação se concentrará nos seguintes temas, como indicação:

- a) Requisitos da ISO/IEC 17025:2017
- b) Validação de métodos de teste
- c) Confirmação de métodos de teste
- d) Estimativa de incerteza de medição
- e) Controles de qualidade internos e externos
- f) Calibração e verificação metrológica
- g) Exploração dos resultados dos testes de proficiência
- h) Gestão de melhoria contínua
- i) Gestão de um programa de auditoria interna
- j) **Qualificação de pessoal**

3. Capacitação nacional para representantes de laboratórios identificados no país

Com base no módulo de treinamento ISO/IEC 17025:2017 e no guia de atualização dos laboratórios proposto pelo especialista internacional, conduzir uma série de formações nacionais de capacitação para os principais participantes dos laboratórios, em particular, os Gerentes de Qualidade, Gerentes Técnicos e Gerente da função Metrológica.

Principais tarefas
4. Implementação de planos de melhoria e preparação dos laboratórios selecionados com vistas à obtenção da acreditação ISO/IEC 17025:2017
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e validar a documentação específica do(s) teste(s) a ser acreditado, incluindo, mas não se limitando a: • Um procedimento para realizar o(s) teste(s) cobrindo as fases pré-analítica, analítica e pós-analítica. • Os documentos associados (instruções de trabalho, métodos operacionais, arquivos, cadernos, etc.) • Capacitar o pessoal-chave sobre o procedimento e documentos associados (parágrafo 3.1 anterior.) • Validar ou confirmar o(s) método(s) de teste selecionado(s). • Estimar a incerteza de medição associada a cada método de teste e fazer, se necessário, a conexão metrológica. • Qualificar pelo menos 02 (dois) técnicos em cada teste para serem credenciados • Facilitar a participação na comparação interlaboratorial específica para o(s) teste(s) a ser acreditado e a utilização dos resultados pelo laboratório. • Ao levar em consideração os testes a serem acreditados, realizar auditorias internas e facilitar a análise crítica da direção. • Realizar a avaliação de pré-acreditação (auditoria simulada) e facilitar a implementação das correções/ações corretivas necessárias.
5. Elaboração de relatórios
Elaborar e transmitir relatórios periódicos e um relatório final de missão.

REQUISITOS MÍNIMOS DA ORGANIZAÇÃO

Educação :

Graduação em engenharia, ciência e tecnologia ou gestão. É desejável uma licenciatura em Qualidade e/ou certificação ISO/IEC 17025 Lead Assessor e ISO/IEC 17025 Lead Implementer.

Experiência técnica e funcional:

- Ter pelo menos 03 (três) anos de experiência profissional na área de capacitação de laboratórios de ensaios.
- É desejável ter acompanhado pelo menos um (01) laboratório de testes nos Estados Membros da CEDEAO e da Mauritânia para a acreditação e obtido a acreditação ISO/IEC 17025.
- Ser avaliador (técnico ou de qualidade) de um organismo de acreditação é uma mais-valia.
- Experiência ou qualificação em metrologia é uma vantagem adicional.
- Experiência em análise/teste de produtos da cadeia de valor regional, incluindo manga, mandioca e derivados, têxteis/vestuário é desejável.
- Proficiência em Microsoft Excel, Word e PowerPoint.

Idiomas :

Fluência em pelo menos uma das línguas oficiais da CEDEAO, ou seja, francês, inglês ou português (escrito, lido e falado). Fluência e/ou conhecimento de uma segunda língua oficial da CEDEAO é uma vantagem.

Valores e competências essenciais da ONUDI

Os valores fundamentais:

- 4 VIVEMOS E AGIMOS COM INTEGRIDADE: trabalhando de forma honesta, aberta e imparcial.
- 5 PROVAMOS PROFISSIONALISMO: trabalhar muito e de forma competente, comprometida e responsável.
- 6 RESPEITAMOS A DIVERSIDADE: trabalhando juntos de forma eficaz, respeitosa e inclusiva, independentemente das nossas diferenças de cultura e opinião.

Habilidades chave :

7 NÓS FOCAMOS NAS PESSOAS : trabalhando juntos para realizar todo o nosso potencial - isso é verdade tanto para nossos colegas quanto para nossos clientes. Inteligência emocional e capacidade de resposta são elementos essenciais de nossa identidade ONUDI.

8 FOCAMOS EM RESULTADOS E RESPONSABILIDADES : visando o planeamento, organização e gestão eficaz e eficiente do nosso trabalho. Temos a responsabilidade de atingir nossos resultados e cumprir nossos padrões de desempenho. Essa responsabilidade não se limita aos nossos colegas e supervisores, devemos também àqueles a quem servimos e que nos confiaram a tarefa de ajudar a construir um mundo melhor, mais seguro e mais saudável.

9 NÓS NOS COMUNICAMOS E GANHAMOS CONFIANÇA : Comunicamo-nos eficazmente uns com os outros e criamos um clima de confiança no qual podemos nos destacar em nossos empregos.

10 PENSAMOS FORA DA CAIXA E INOVAMOS : Para permanecermos relevantes, nos aprimoramos constantemente, apoiamos a inovação, compartilhamos nossos conhecimentos e habilidades e aprendemos uns com os outros.

Os candidatos interessados devem enviar seus currículos detalhados para os seguintes endereços:

- Sr. Aka Jean Joseph KOUASSI, Conselheiro Técnico Principal do WACOMP/WACQIP, Email: A.KOUASSI@unido.org
cópia:
- M. Koissi MIDAYE, Especialista em Avaliação de Conformidade Email: K.MIDAYE@unido.org
- Madame Bethia NNADI, Assistente de Equipe Email: B.NNADI@unido.org

Prazo para recebimento das inscrições: 17 de abril de 2021